

PROJETO PADRINHOS DA POLI/UPE: ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE O ENSINO MÉDIO E O ENSINO SUPERIOR

Maria Fernanda Nicéas de Albuquerque Souza – fernandaniceas@gmail.com
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Anna Lúcia Miranda Costa – annalucia@poli.br
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Mariana Silva Furtado – marianammb@outlook.com
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Matheus Vinicius da Silva Moura – matheus.v.moura48@gmail.com
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Paulo Guilherme Silva Albuquerque – pgsa@ecom.poli.br
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Resumo: O Projeto Padrinhos é responsável por trazer aos pretensos candidatos a realidade universitária, buscando amenizar os impactos desta transição e auxiliando a adaptação deste aluno, estreitando os laços entre os dois níveis de ensino, assim corroborando para uma melhor iniciação acadêmica. Inicialmente, é realizada uma sondagem dos alunos, destacando aqueles que têm interesse em participar da etapa de adoção. A partir de então, realiza-se uma série de visitas, com o intuito de trazer experiências e aproximar estes alunos do ambiente universitário, trazendo informações e sanando curiosidades. Paralelamente, também é abordado nessas visitas uma amostra de alguns conteúdos relevantes, sobretudo nos primeiros semestres de engenharia, a partir da aplicação da matemática básica. O projeto vem sendo realizado há 5 anos, contando com a participação de 13 escolas, 815 alunos no total, destes, 268 alunos foram adotados ao longo dessas edições. Nesta perspectiva, o projeto alcança êxito no aspecto humano, quando, ao final das atividades, o estudante se encontra mais preparado, tendo uma melhor noção e certeza do caminho que ele trará no mundo universitário, ciente de que trata-se de uma realidade muito mais próxima.

Palavras-chave: Adaptação ao cotidiano universitário, Desempenho acadêmico, Evasão, Ingressante.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar resultados e promover uma reflexão acerca da importância de um projeto que já dura cinco anos, sendo aprimorado a cada edição. O Projeto Padrinhos, coordenado pelo NAPSI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo, tem como objetivo principal proporcionar uma aproximação entre o pretense candidato e o ambiente universitário, no intuito de promover aos futuros ingressantes uma melhor adaptação e conhecimento em relação ao cotidiano universitário.

O Projeto pretende fornecer ao aluno de Ensino Médio uma visão bastante clara da vida de estudante universitário, focando nos desafios, obstáculos e dramas enfrentados no cotidiano, sobretudo em um curso de engenharia. Portanto, quanto mais detalhada for essa transmissão de informações e experiências, mais bem preparado esse aluno estará para a nova etapa que o aguarda.

Ao longo da transição acadêmica, o estudante se depara com diversas dificuldades causadas por uma série de fatores como ritmo acelerado na abordagem dos conteúdos; saída da casa dos pais; insatisfação com o curso optado; falta de um acompanhamento mais próximo por parte do corpo docente; falta de conhecimento prévio sobre as competências necessárias em um curso de engenharia e fragilidade na formação de matemática básica. Toda essa dicotomia observada entre o ensino secundário e o ensino superior acentua esse choque sofrido pelo ingressante, que se vê diante de grandes responsabilidades, muitas vezes de forma abrupta.

Considerando os estudos feitos por Almeida *et al* (2000), existem três variáveis que interferem e que devem ser levadas em consideração quanto a habituação do estudante no ambiente universitário. Elas são: pessoal, acadêmica e de contexto. Essas três variáveis devem ser pensadas em conjunto, a julgar que o sujeito pode adaptar-se bem as dependências físicas da universidade, entretanto não desenvolver vínculos sociais concretos, fazendo com que sua integração seja afetada.

Segundo Cunha e Carilho (2005), devemos lançar um olhar acolhedor ao estudante, sobretudo em sua iniciação ao curso superior. No intuito de corresponder a essa demanda, a Escola Politécnica de Pernambuco - POLI, enquanto instituição preocupada com o bom desempenho acadêmico de seus ingressantes abre espaço para a atuação do NAPSI, através do Projeto Padrinhos, buscando lançar esse olhar acolhedor. Sendo assim, o Projeto promove, sobretudo, um diálogo de aluno para aluno. Uma conversa e esclarecimento acerca da vida de universitário para os pretendentes candidatos. Essa característica sedimenta ainda mais o caráter acolhedor do Projeto, pelo fato dos participantes falarem "a mesma língua" do público, além de proporcionar, conseqüentemente, um amadurecimento em cada um dos integrantes da equipe que é composta por estudantes da POLI, desenvolvendo o protagonismo, um olhar mais humano e sensível com o próximo, aflorando habilidades que dificilmente são trabalhadas em uma sala de aula de engenharia.

Visando um maior enfoque no acompanhamento do futuro discente, nesta edição, o trabalho será realizado em apenas uma escola, buscando uma maior aproximação destes alunos. Entende-se que, desta forma, poderemos proporcionar ao aluno de Ensino Médio, uma

abordagem do cotidiano universitário muito maior e mais próxima, visto que iremos acompanhar de perto uma quantidade menor de estudantes, proporcionando um aumento no número de visitas, o que contribui para um maior contato e acolhimento, estreitando ainda mais os laços com os "apadrinhados". Este novo fator também acarreta em uma maior proximidade com o corpo docente da escola participante, que também tem seu papel nesta jornada, auxiliando no desenvolvimento desse contato mais estreito do Projeto, para com os alunos.

2 METODOLOGIA

O Projeto Padrinhos integra o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo (NAPSI) da POLI/UPE. Este núcleo de extensão tem como objetivo o acolhimento e direcionamento acadêmico dos estudantes ingressantes em engenharia da Escola Politécnica de Pernambuco. No seu interior, diversos outros projetos acontecem para o alcance dos objetivos almejados, como exemplo podemos citar as ações: Semana do Estudante Ingressante; Matemática Básica; Monitorias; Tutoria estudantil; Avaliação Pedagógica Docente; Planilha de Monitoramento acadêmico do discente; entre outros.

Dentro de toda a estrutura que forma esse núcleo de extensão, o Projeto Padrinhos decorre como uma de suas ações centrais e que é desenvolvido pela 'equipe externa' do NAPSI. Ele surge como uma ferramenta para o entrelaçamento acadêmico entre os níveis de Ensino Médio e Superior. O desenvolvimento do Projeto acontece durante todo o ano letivo, e é dividido em diferentes etapas explicitadas a seguir.

2.1 Construção da equipe

Em todas as suas edições, um dos principais focos do Padrinhos é o protagonismo estudantil por alunos veteranos. Por isto, define-se primeiramente quem assumirá a responsabilidade de desenvolvimento do Projeto. Os discentes definidos para a coordenação representam os diferentes cursos da POLI/UPE e são, até mesmo, de diferentes períodos, proporcionando assim diversas vivências, visões, e experiências. Além desses alunos, o projeto decorre juntamente com a orientação da pedagoga e coordenadora geral do NAPSI, Anna Lúcia Miranda.

2.2 Definição de parcerias

Posteriormente, acontece uma reunião entre os membros da equipe de coordenação do Padrinhos para a escolha da(s) escola(s) parceira(s) que o Projeto atuará no decorrer do ano.

A abordagem e detalhamento do projeto para todos os membros envolvidos nele é essencial para a conquista dos objetivos almejados. É por este motivo que a equipe do Padrinhos se reúne com o diretor, coordenadores pedagógicos e professores do Ensino Médio da escola escolhida como parceira para o desenvolver das ações. Neste encontro, a proposta do Projeto é apresentada, exibindo dados de edições anteriores, mudanças que ocorrerão para a atual edição, e principalmente, a importância do Projeto como um artifício para iniciar um diálogo entre os níveis de ensino, ingressando e semeando nesses alunos de Ensino Médio as vivências, experiências, visões e desafios que surgem no Ensino Superior, em especial, no

curso de Engenharia.

2.3 Apresentação do Projeto Padrinhos aos alunos / Rodas de Conversa

Na primeira visita à escola para o contato com os alunos, 08 discentes veteranos de engenharia da POLI/UPE e membros no NAPSI, juntamente com a equipe do Padrinhos, representam e explicam – através de um seminário - cada um dos cursos ofertados na Escola Politécnica de Pernambuco, sendo o curso de Física dos Materiais e as 7 Engenharias: Civil, Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Automação e Controle, e Computação. Um questionário é passado para cada aluno - e esses dados inseridos na Planilha de Monitoramento Acadêmico do Projeto Padrinhos - com perguntas que identifiquem o perfil de cada um. A partir dessas respostas o projeto ‘adota’ aqueles que possuem interesse em engenharia ou na área de exatas, e desenvolve as demais ações com esse grupo de alunos.

Após isso, ocorre a ação intitulada de ‘roda de conversa’, que possui o intuito de aproximar os estudantes e deixá-los confortáveis com a equipe do Projeto, para, assim, iniciar o fomento de um vínculo entre o Ensino Médio e Ensino Superior, através da relação ‘Estudante para Estudante’.

A roda de conversa é realizada em todos os encontros, e um dos seus objetivos é, principalmente, despertar o interesse, a curiosidade e sanar as dúvidas dos alunos quanto à trajetória acadêmica do curso de Engenharia. Para isto, são realizadas dinâmicas de perguntas, de músicas, com brindes de incentivo à participação, etc, para que isto auxilie a criar um ambiente mais confortável e amigável, tornando a experiência mais agradável, e, paralelamente, os guiando para uma visão abrangente do que é a engenharia e do caminho que precisa ser percorrido até obter-se o título de engenheiro.

2.4 Ações ‘Minicurso de Matemática Básica’ e ‘Expo Poli’

O Minicurso de Matemática Básica é uma versão reduzida do Curso de Matemática Básica que acontece todo início de período letivo na POLI/UPE. Objetiva mostrar aos alunos como e onde a matemática básica será exigida deles durante sua trajetória acadêmica universitária.

As aulas são ministradas por alunos veteranos da POLI/UPE membros do Matemática Básica com o auxílio do professor de matemática da escola parceira, e da equipe do Padrinhos. Os conteúdos são abordados de forma que desmistifique a ideia de que a matemática exigida nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica, entre outras, possuem um alto nível de complexidade. Para isto, o aluno-monitor sempre trabalha fazendo ligações com os tópicos que ele está abordando, com assuntos que demandam o conhecimento desse tema na universidade e usando essa estratégia pedagógica acaba inserindo esses estudantes em uma atividade de ensino acadêmico de nível superior.

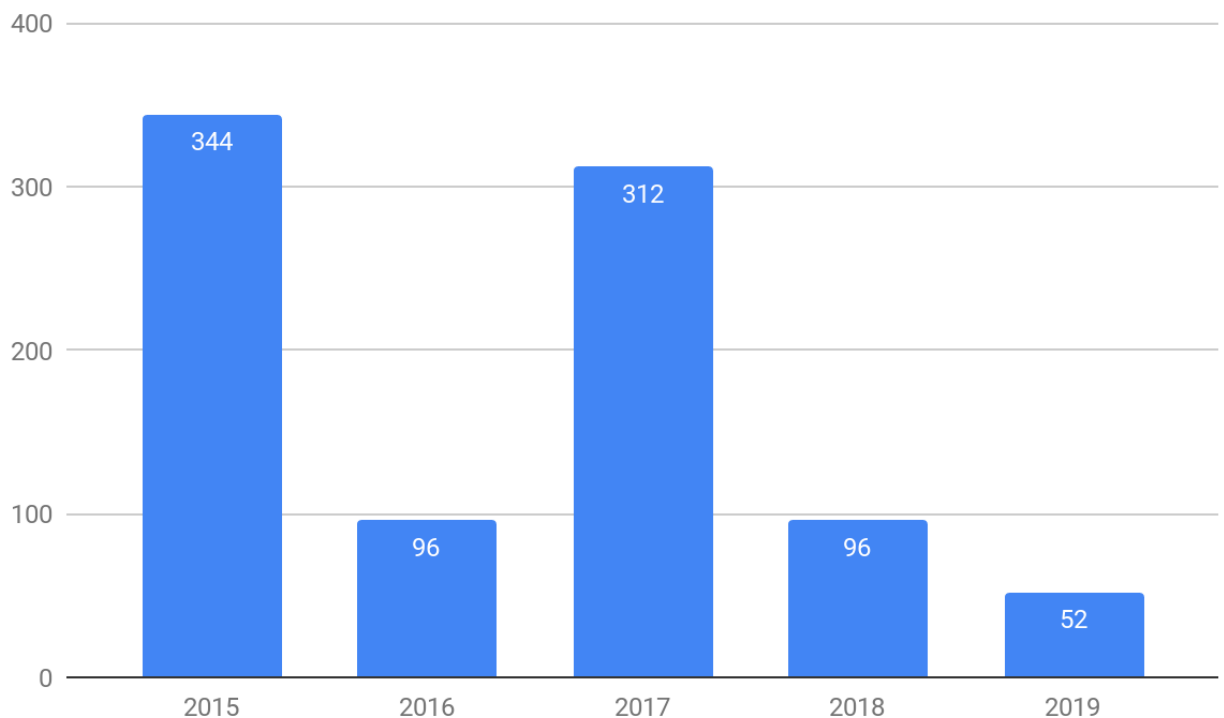
Além do ensino com o Matemática Básica, a Expo Poli surge para abordar o conceito e vivência da extensão e pesquisa universitária. Esta ação ocorre durante a Semana Universitária na Escola Politécnica de Pernambuco, onde os alunos das escolas participantes do Projeto Padrinhos realizam uma visita à POLI/UPE. Nesta visita é abordado na prática as ações de engenharia realizadas na Universidade, através da participação de outros projetos de extensão da POLI/UPE, que são convidados para exibirem seus trabalhos e detalharem a

construção e realização da engenharia que está intrínseca a eles. Essa exposição acarreta, para os alunos de Ensino Médio, a oportunidade de compreender os diferentes projetos e ações que decorrem em uma Universidade.

3 RESULTADOS

As ações do presente Projeto já alcançaram um total de treze escolas, desde seu surgimento, no ano de 2015, tendo a finalidade principal de diminuir o *choque* na transição do Ensino Médio para o Superior. Com um total de treze seminários realizados para 815 alunos, nesses últimos 05 anos de atuação, torna-se evidente a consolidação e êxito do Projeto. No gráfico (Figura 1) está ilustrada a quantidade de alunos do Ensino Médio que participaram do seminário em cada ano.

Figura 1 - Representação da quantidade de alunos que o projeto apresentou o seminário por ano.



Fonte: NAPSI(2015;2016;2017;2018;2019).

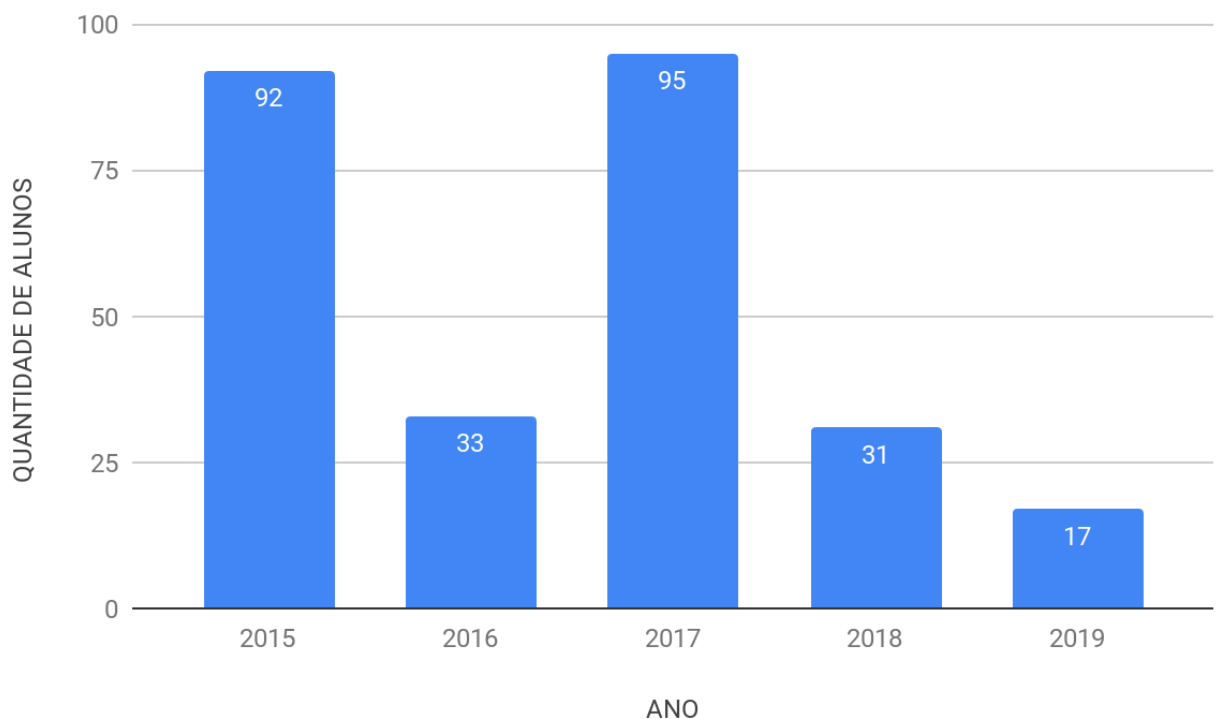
O decréscimo no número de alunos participantes do Projeto em 2019 é devido ao novo método adotado, isso porque, anteriormente, os seminários eram realizados em mais de uma escola simultaneamente, entretanto, excepcionalmente este ano, o Projeto Padrinhos adotou apenas uma escola. Dessa forma, o Projeto visa acompanhar esses discentes de uma maneira mais próxima e focalizada, encontrando-se ainda mais presente e buscando estreitar cada vez mais os laços, trazendo de maneira mais detalhada e completa, a vivência do ambiente universitário. Com esse caráter mais acolhedor, o Projeto tem o poder de causar um maior impacto nos alunos participantes, dessa forma atingindo os objetivos de maneira mais efetiva.

O Projeto Padrinhos já conseguiu adotar 268 alunos no decorrer desses anos, cuja finalidade consiste em minimizar os impactos na transição do Ensino Médio para o Superior, bem como esclarecer a esse público as peculiaridades dos cursos de nível superior, especialmente da área de engenharia.

A seleção desses estudantes para participar do Projeto foi concebida a partir da análise das respostas dos questionários aplicados durante a apresentação do seminário nas escolas. Aqueles que demonstraram, em suas respostas, o interesse em cursar a faculdade de engenharia ou das ciências exatas, automaticamente, foram convidados para participar das ações e serviços ofertados pelo Projeto.

A partir da participação, os apadrinhados demonstraram estar mais esclarecidos a respeito do curso que pretendem seguir, pois tiveram suas dúvidas e incertezas respondidas durante os atendimentos. De outra forma, expressaram estar entusiasmados com as suas escolhas futuras relativas à formação profissional, não obstante esses resultados, tais alunos também se propuseram a retransmitir aos colegas as informações obtidas através do Projeto. A seguir, há a exibição do gráfico (Figura 2) que se refere a quantidade de alunos adotados pelo Projeto por ano.

Figura 2 - Representação da quantidade de alunos que foram adotados pelo Projeto em cada ano.



Fonte: NAPSI(2015;2016;2017;2018;2019).

Verifica-se no gráfico que nos anos de 2015 e 2017 a quantidade de beneficiários foi superior ao demais anos, pois mais escolas foram atendidas simultaneamente devido à maior disponibilidade da equipe do Projeto para as ações. Contudo, nos demais anos a menor

quantidade de atendidos proporcionou um acompanhamento mais próximo e qualificado no que tange a troca de informações entre padrinhos e adotados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estando em sua quinta edição, o Projeto Padrinhos se mantém focado na aproximação entre o Ensino Médio e o Ensino Superior, mantendo em sua essência a necessidade de elaborar mecanismos que diminuam o impacto sofrido pelos ingressantes na passagem do ensino básico para a universidade. O Projeto proporciona aos alunos do Ensino Médio uma noção muito mais clara do cotidiano de um discente de engenharia, apontando os pontos positivos e negativos da vida universitária, aproximando-os cada vez mais desse ambiente. Sendo assim, fica evidente a importância de, a cada edição, aperfeiçoarmos-nos ainda mais no caráter humano da problemática. Por isso, toda essa bagagem de informações e orientações se reflete no desempenho acadêmico do aluno e na sua permanência na universidade.

Compreendendo o caráter social da Escola Politécnica de Pernambuco - POLI e sua preocupação com os discentes, abre-se espaço para a atuação do Projeto Padrinhos, que vem sendo executado há 5 anos e premiado ao longo de sua trajetória. Dessa forma, com o intuito de aperfeiçoá-lo cada vez mais, nos mantemos em constante progresso, estreitando ainda mais os laços dos apadrinhados com a realidade universitária.

Outra perspectiva dos resultados promovidos pelo Projeto Padrinhos se encontra no desenvolvimento de um espírito de liderança, iniciativa e olhar sensível por parte dos integrantes do Projeto, habilidades estas que são observadas como importante diferencial, tanto dentro da vida profissional, como nas relações interpessoais de maneira geral. Estas características, dificilmente estimuladas em sala de aula, sobretudo em um ambiente de engenharia, onde o foco principal, naturalmente, está presente nos resultados, é que promovem um diferencial aos futuros engenheiros que serão entregues ao mercado de trabalho. Por isso, essa outra forma de encarar o Projeto, como um meio de promover o crescimento e a liderança, possibilita a entrega ao mercado de trabalho, profissionais com uma visão empática, coletivista e voltada para o bem estar geral.

Agradecimentos

Agradecemos a toda equipe de gestão da Escola Politécnica de Pernambuco por ter nos proporcionado essa oportunidade de realizar o Projeto Padrinhos, com todo o incentivo e estímulo necessário. Agradecemos ao professor e diretor José Roberto de Souza Cavalcanti, por acreditar no Projeto, apoiando-o em cada edição. Agradecemos também à Secretaria Executiva de Educação Profissional/SE, por sempre acreditar e renovar a parceria ano após ano. Agradecemos também ao gestor e professores da escola, por abrirem as portas ao Projeto, possibilitando sua execução. Gratidão especial aos alunos participantes, por todo empenho e esforços dedicados à sua realização.

REFERÊNCIAS

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



ALMEIDA, Leandro S.; SOARES, Ana P.; FERREIRA, Joaquim A. Transição e adaptação à Universidade: Apresentação do Questionário de Vivências Acadêmicas. **Psicologia**, Braga, v. 14, n. 2, p. 189-208, 2000. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/download/1691/1482>>. Acesso em: 11 abril 2019.

COROMINAS, E. R.; ISUS, S. Transiciones y Orientación. **Revista de Investigación Educativa**, v. 2, n.16, p. 155-184, 1998. Disponível em: <<https://dugi-doc.udg.edu/bitstream/handle/10256/9841/TransicionesOrientacion.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 27 abril 2019.

CUNHA, S. M.; CARRILHO, D. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 215-224, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/2823/282321816004/>>. Acesso em 12 abril 2019.

FAGUNDES, Caterine Vila. Transição Ensino Médio–Educação Superior: Qualidade No Processo Educativo. **Revista Educação por Escrito - PUCRS**, Rio Grande do Sul, v. 3, n. 1, p. 62-73, 2012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/11212/8108>>. Acesso em: 10 abril 2019.

PEREIRA, Marina; COSTA, Anna; ALBUQUERQUE, Paulo; FERREIRA, Jair; SILVA, Matheus; FURTADO, Mariana. Projeto Padrinhos: Monitoramento Acadêmico do Estudante Ingressante em Engenharia da POLI/UPE. In: XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. **Anais**. Salvador, 2018.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Projeto Padrinhos da POLI/UPE: Estratégia de Aproximação entre o Ensino Médio e o Ensino Superior.**

PROJETO PADRINHOS FROM POLI/UPE: STRATEGY OF RAPPROCHEMENT BETWEEN MIDDLE SCHOOL AND HIGH SCHOOL

Abstract: *The Projeto Padrinhos is responsible for bringing to the possible candidates for university reality, seeking to minimize the impacts of this transition and assisting the adaptation of this student, reducing the ties between the two levels of education, aiming for better academic initiation. Initially, it is conducted a survey of students, especially those who have an interest in participating in the stage of adoption. From then on, it carries out a series of visits, with the aim of bringing experiences and bring these students in the university environment, bringing information and curing curiosities. In addition, it is also addressed in these visits a sample of some relevant content, especially during the first six months of engineering, from the application of basic math. The project is being accomplished since 2015, with the participation of 13 schools, 815 students in total, of these, 268 students were adopted over all these editions. In this perspective, the project achieves success in the human aspect, when, at the end of the activities, the student is better prepared, having a better understanding and certainty of the path that he will trace in the university world, aware that it is a reality much closer.*

Key-words: *University Reality. Adaptation. Academic Initiation. Project. Adoption.*

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:

